

República de Angola

Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social - (Projecto Kwenda)

31 de Outubro - 10 de Novembro de 2022

AJUDA MEMÓRIA

I. INTRODUÇÃO

Entre 31 de Outubro a 10 de Novembro de 2022 realizou-se uma missão de apoio à implementação do Projecto de Fortalecimento da Protecção Social em Angola (Projecto de Transferências Monetárias) - PTM (P169779). A missão foi liderada pelo Sr. Boban Paul (Especialista Sénior de Protecção Social e líder da equipa de trabalho) e pela Sra. Emma Monsalve Montiel (Especialista de Protecção Social e co-líder da equipa de trabalho). A missão incluiu a participação presencial dos seguintes Srs: Paolo Belli (Gestor de Prática, Protecção Social e Emprego), David Seth Warren (Gestor de Prática, Desenvolvimento Social) e Boyenge Isasi Dieng (Especialista Sénior em Desenvolvimento Social) Puja Dutta (Consultora de Protecção Social e Inclusão Económica), Alvaro André (Consultor de Protecção Social e Desenvolvimento Humano), Zaida Gomes (Especialista Sénior de Aquisições), Zélia De Fatima Pinheiro (Especialista em Gestão Financeira), Santiago Olmos (Especialista Sénior em Desenvolvimento Social), Ainid Costa (Consultora de Protecção Social), Giulia Zane (Consultora de Pobreza), Susana Sanchez (Consultora em Desenvolvimento Social), e Fernando Baptista (Assistente de Equipa).

A missão contou também com a participação virtual dos seguintes Srs; Franco Russo (Especialista Sénior de Operações), Alejandra Campero Peredo (Consultora Financeira, Competitividade e Inovação), Gayatri Sabharwal (Consultor de Protecção Social), Sofia Antunes (Especialista Sénior em Ambiente), Ana Ramos (Consultora em Ambiente), e Ben Begbie-Clench (Consultora em Desenvolvimento Social)

Da parte do FAS, a equipa liderada pelo Director Geral, Belarmino Jelembe, incluiu, presencialmente, responsáveis das áreas de Finanças, Aquisições, Monitoria e Sistemas, Selecção e Pagamentos, ADECOS, Salvaguardas Sociais e Ambientais, Inclusão Produtiva, Municipalização da Acção Social. Em formato virtual, participaram responsáveis do FAS nas 18 províncias do país.

A missão teve os seguintes objectivos: (a) avaliar o progresso do projecto Kwenda; (b) concluir a reestruturação do projecto; (c) lançar as discussões sobre a institucionalização do Kwenda; e (d) lançar o trabalho analítico implementado pelo BM sobre a utilização do sistema de rede de segurança social existente para responder aos choques climáticos e de preços em Angola. Esta Ajuda Memória foi discutida na reunião de encerramento da missão a 10 de Novembro de 2022, e as principais conclusões discutidas durante as reuniões de alto nível com S.E. Sr. Dionísio Manuel da Fonseca, Ministro da Administração do Território (MAT), Dr. Milton Reis, Ministério da Economia e Planeamento (MPE), o Dr. Patrício Neto, Director do Gabinete de Estudos e Relações Internacionais, Ministério das Finanças, e a versão final da Ajuda Memória foi aprovada pela direcção do Banco.

II. DADOS E CLASSIFICAÇÕES DO PROJETO

Tabela 1: Dados e classificações principais do projeto ¹

Dados do projecto	USD (millions)
Valor Original do Projecto	US \$320
Desembolso Total	US \$153.47 (47.96%)

¹ Project ratings should be provided where counterparts request information on project ratings as early warning on project issues. For projects where counterparts do not request to have this information project ratings are optional.

Desembolso no ano fiscal (desde Julho, 2022)	US\$ 89.6 (28%)
Data de Encerramento	31 de Outubro, 2023

Classificações do Projecto	Anterior	Actual
Alcance do Objectivo do Projecto	S	S
Progresso na implementação	MS	MS
Componente 1 - Programa de transferências monetárias ²	S	S
Componente 2 - Desenvolvimento de um sistema de rede de segurança permanente ³	MS	MS
Componente 3 - Gestão de projectos ⁴	S	S
Salvaguardas sociais e ambientais	S	S
Gestão financeira	MS	MS
Aquisições	MS	MS

III. PROGRESSO DE IMPLEMENTAÇÃO E PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Progresso na implementação e realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Projectos (ODP). De modo geral, o projecto tem uma implementação satisfatória visando cumprir os objectivos finais na maioria dos indicadores. Como resultado, o projecto continua a ser classificado como Satisfatório na realização dos ODP, e Moderadamente Satisfatório na implementação do projecto. O desempenho do projecto em termos de Salvaguardas sociais e ambientais (SSA) e nas áreas fiduciárias continuam a ser Satisfatório e Moderadamente Satisfatório, respectivamente. O cumprimento dos objectivos do programa de transferência monetárias exigirá a execução do compromisso de financiamento do Governo de Angola para com o programa.

Prioridades estratégicas. De acordo com a solicitação do Ministério das Finanças, o projecto está actualmente a ser reestruturado e encontra-se em fase final, e espera-se que a reestruturação esteja concluída em Dezembro de 2022. Foi acordada uma visão de alto nível para a institucionalização do Kwenda a partir de uma perspectiva técnica (detalhes abaixo). A operacionalização desta visão exigirá recursos financeiros equivalentes a 0,5-0,7 por cento do PIB anual. Outros refinamentos técnicos, serão empreendidos através de grupos de trabalho nos próximos meses, e incluirão visitas de trocas de experiências com outros países, seminários nacionais, e discussões com decisores políticos de alto nível.

Componente 1: Programa de transferências monetárias

Até Novembro de 2022, o projecto Kwenda tinha alcançado 56 municípios em 18 províncias. O Kwenda registou no Sistema de Informação Integrado do Programa de Protecção Social (SIIPS) 835.365 agregados familiares, dos quais 523,353 são chefiados por mulheres e 312,012 por homens. O número total de pessoas cadastradas foi de 3,023,089, 1,804,784 mulheres e 1,218,305 homens. Dos agregados familiares registados, o Kwenda inscreveu⁵ 692.250 e entregou pagamentos a 593.655 famílias de 47 municípios, das quais 303,951 são agregados familiares chefiados por mulheres. Dos pagamentos feitos, 81,5% das transferências foram feitas em dinheiro⁶, enquanto 17,9% foram feitas com cartão multicaixa e 0,6% em dinheiro móvel.

O Banco Sol é o principal provedor de pagamentos responsável por 50,9% do total de transferências, seguido pelo Banco Milenium Atlantico (BMA) (30,6%), o Banco de Fomento Angola (BFA) (17,9%) e uma operadora de telefonia móvel, UNITEL (0,6%). O pagamento aos beneficiários é de 25,500.00 Kzs

² Registo social, selecção de beneficiários, e pagamentos por transferência monetária

³ Municipalização da acção social e, inclusão produtiva e ligações de capital humano

⁴ Compromissos políticos de alto nível, comunicação e, monitorização e avaliação

⁵ Depois do proceso de registo, os agregados familiares que satisfazem os criterios de elegibilidade do Programa sao inscritos.

⁶ As transferências monetárias sao entregues pelos Bancos e cada beneficiário tem uma conta bancária, mas dado o acesso limitado aos pontos de pagamentos, os bancos entregam os beneficios em dinheiro aos beneficiários.

trimestralmente por 1 ano. No total de beneficiários 59,4% receberam 1º prestação; 42,6%, 2º prestações, 20,4% 3º prestações e 0,1% receberam 4º prestações.

A partir de segundo semestre de 2022, o FAS realizou pagamentos acumulados de seis meses. Dada a falta de pontos de pagamento nas comunidades, os provedores de pagamento entregaram a maioria dos pagamentos em “cash” e logisticamente é mais fácil entregar pagamentos com menos frequência em valores mais altos.

Os pagamentos acumulados permitiram as pessoas fazer maiores investimentos em actividades productivas e outros serviços. No entanto, é importante equilibrar os aspectos de consumo e inclusão produtiva das transferências monetárias. Os principais desafios incluem: desenvolver um sistema interactivo, dinâmico e seguro que permite gerir automaticamente os dados dos pagamentos realizados aos beneficiários de acordo com o número de prestações pagas; Adequação por parte dos Agentes de Pagamentos, dos mecanismos convencionais de pagamento à dinâmica do Kwenda; Transferir a gestão dos meios de pagamento dos beneficiários ausentes nos pontos de pagamento para os Agentes de Pagamento; Desgaste dos recursos humanos e materiais por conta das condições das vias de acesso e factores naturais. Finalmente, o governo precisa de começar a desembolsar imediatamente seu compromisso orçamentário para o kwenda (US\$ 100 milhões) para atingir a meta estabelecida no Decreto Presidencial no.125/20 de 1,6 milhão de agregados familiares beneficiados.

Componente 2: Desenvolvimento de um sistema de rede de segurança permanente

Inclusão Produtiva (IP)

Até Novembro de 2022, 25.324 agregados familiares participaram em ações de IP. 16.924 beneficiários diretos (dos quais 10.526 são mulheres) estão localizados em sete províncias (Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Norte, Cunene, Huíla e Moxico) onde o Kwenda faz transferências monetárias. Por outro lado, 8.400 beneficiários diretos estão localizados em áreas periurbanas em nove províncias (Benguela, Cabinda, Cuando Cubango, Huíla, Luanda, Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje e Moxico) onde o Kwenda ainda não faz transferências monetárias. A IP selecciona grupos de pequenos produtores, promotores sociais, pessoas em idade activa, comerciantes e fornecedores de serviços com renda diária per capita abaixo de 283,33 kwanzas.

O Sistema de Gestão de Informação do FAS (SIIPS) do Kwenda é usado para determinar a elegibilidade. A IP está a ser implementada diretamente pelo FAS (Cabinda) ou através de subcontratação de 43 Organizações Comunitárias de Base (OCBs) e 6 Organizações Não Governamentais (ONGs) com experiência em intervenção comunitária. É importante dizer que nas áreas urbanas e periurbanas, há apenas uma lista de beneficiários da IP fornecida pelas OCBs que precisará de ser inserida nos SIIPS.

Nas áreas peri-urbanas foram feitos acordos com o INEFOP, as administrações municipais e as OCBs subcontratados para o fornecimento dos Kit's Técnicos Profissionais e para formações profissionais. No futuro, é importante considerar os seguintes aspectos: (a) identificar os beneficiários adequados para orientar as intervenções de PI; (b) identificar os principais constrangimentos e oportunidades de inclusão dos beneficiários, especialmente as mulheres, em contextos específicos (áreas rurais e periurbanas); (c) examinar se o atual pacote de apoio aborda adequadamente essas barreiras; (d) identificar oportunidades para alavancar investimentos contínuos em ADECOS e CASIs (por exemplo, no fornecimento de treinamento ou suporte de orientação aos participantes); (e) sustentabilidade dessas intervenções e ligações com outros projectos por exemplo Projecto de Transformação Agrícola de Pequenos Agricultores (PROTAF ou MOSAP3); e (f) desenvolver o modulo de inclusão produtiva no SIIPS. Espera-se que várias dessas questões surjam do estudo método qualitativa (ver Avaliação Qualitativa das Transferências Monetárias), mas outras exigirão estudos dedicados (como uma análise sistemática de restrições).

Capital humano (CASIs)

Até Novembro de 2022, 45 CASIs estavam em funcionamento, dos quais 19 tinham sido apoiados pelo Kwenda (incluindo recursos do Projeto de Desenvolvimento Local do PDL para a sua reabilitação), 20 pelo MASFAMU e 6 pelo APROSOC. Os serviços prestados pelos CASI foram definidos pelo MASFAMU que

incluem serviços principais e projectos comunitários. Os principais casos atendidos incluem: fuga à paternidade e maternidade, abandono familiar (crianças e Idosos), registo de nascimento e Bilhete de Identidade, Violência Baseada no Género, reclamações de antigos combatentes, e reclamações dos beneficiários do KWENDA. Os CASIs também implementam projectos de baixo custo que promovem a melhoria das condições das famílias em temáticas como saúde preventiva, relações humanas; cidadania, educação e prestação de trabalho profissional voluntário (médico, psicólogo, etc). Um dos grandes desafios dos CASIs é a fraqueza dos serviços municipais para referenciar as pessoas. Os recursos humanos do CASIs são funcionários da área social da Administração Municipal local mas há desafios relacionados ao financiamento dos CASI. Para a sustentabilidade de longo prazo dos CASIs é importante que o financiamento seja garantido pelo Governo através das administrações municipais. Os beneficiários dos CASI são cadastrados no Sistema de Informação e Gestão da Acção Social (SIGAS) ao passo que o sistema de gestão de reclamações e o SIIPS estão a ser colocados a disposição dos CASIs para as questões relacionadas ao Kwenda. O manual do CASI está a ser atualizado para alinhar o funcionamento dos CASI financiados pelas diferentes instituições, e incluindo requisitos de capacidade para prestar serviços de forma eficaz.

Capital humano (ADECOS)

Existem 4.053 ADECOS (78% homens e 22% mulheres) no país. No âmbito do Kwenda, foram formados 2012 ADECOS para a prevenção do Covid 19, focalização e cadastramento, protecção social, teste rápido de malária, má nutrição, género e empoderamento da mulher, e diálogo comunitário. Na medida que o Kwenda se está a expandir, 901 ADECOS e 149 supervisores precisam de ser formados. Um dos principais desafios é a inclusão de mais mulheres durante o processo de seleção dos ADECOS e seleção dos Supervisores. Outro desafio importante é garantir a continuidade do pagamento dos subsídios dos ADECOS. O FAS está num processo de revisão do Programa Nacional de Agentes de Desenvolvimento Comunitário e Sanitário (PNADECOS) para sua institucionalização e traduzi-lo em Decreto Presidencial. Há trabalhos em curso entre o MAT, MAPTSS, MASFAMU e MINFIN para rever a figura legal do ADECOS, embora que ainda existam desafios em estabelecer o estatuto regulatório remuneratório dos ADECOS. Enquanto é revisto e aprovado o PNADECOS em 2023, a curto prazo o FAS está a procurar a equivalência de uma figura de assistente social que existe para determinar o orçamento necessário para apoiar os ADECOS. Finalmente, o FAS precisará também de concluir a actualização do Manual dos ADECOS.

Componente 3: Gestão do Projecto

Normas Ambientais e Sociais

Desempenho Social

O desempenho social do projecto continua a ser **Satisfatório (S)**, e a classificação do risco social continua a ser Moderado. Nos últimos seis meses, a equipa do FAS continuou a fazer progressos notáveis no que diz respeito à implementação do Mecanismo de Gestão de Queixas (ou SPEREC - Sistema de Participação e Queixas). A implementação do mecanismo tem sido fundamental para um projecto com as características e dimensões tais como as do Kwenda. O Plano de Acção de Mitigação de Riscos EAS/AS (exploração e abuso/assédio sexual), preparado com o apoio da equipa do BM, foi aprovado pelo FAS para uma implementação eficaz. Os Códigos de Conduta também já estão a ser implementados para serem assinados por todo o pessoal associado ao projecto (522 assinaturas até o momento).

O número acumulado de reclamações recebidas pelo Sistema SPEREC no corrente ano e apresentado durante a missão foi de 8493, com uma média de tratamento superior a 70%. No segundo trimestre do ano foram registadas 2 reclamações sobre o EAS/AS ligadas ao projecto, seguidas a nível local e pelos especialistas do BM. Neste sentido foi elaborado um Plano de Acção para reforço das acções de prevenção deste tipo de casos, no âmbito do Plano de Acção para mitigação dos riscos de EAS/AS. A equipa do FAS preparou dois relatórios relevantes sobre Minorias Etnolinguísticas e Violência Baseada no Género nas províncias de implementação do projecto. O primeiro foi revisto e enviado ao Banco para validação final. O segundo, não foi ainda finalizado. Este relatório inclui também um mapeamento inicial dos serviços disponíveis para sobreviventes

de EAS/AS. O período de Março à Outubro de 2022 esteve marcado pela preparação do processo de reestruturação do Projecto. Foram necessárias a realização de consultas com as partes interessadas e a revisão dos diferentes instrumentos ambientais e sociais (PCAS, QGAS, PGMO, PEPI e QME). O processo de revisão de instrumentos está a ser finalizado em Novembro 2022.

Desempenho Ambiental

O desempenho ambiental do projecto continua a ser **Satisfatório (S)** e a classificação de risco ambiental continua a ser Moderado. Até à presente data os riscos ambientais potencialmente gerados pelo projecto estão associados às actividades inerentes ao registo dos beneficiários, transferências monetária e inclusão produtiva. Tais riscos estão essencialmente relacionados com (i) saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores do projecto (NAS 2), e (ii) saúde e segurança comunitária (NAS 4) nos municípios abrangidos pelo projecto Kwenda, particularmente no que diz respeito à exposição das comunidades a doenças (com enfoque nas doenças transmissíveis, tais como a Covid-19) e riscos de segurança (roubos de beneficiários) durante a realização de pagamentos. Os potenciais riscos relacionados com o uso eficiente dos recursos e a prevenção e gestão da poluição (NAS 3) continuam a ser irrelevantes.

Conforme acordado no plano de acções resultante da missão anterior, realizada em Março de 2022, a equipa de salvaguardas do Banco tem reunido regularmente com a equipa do FAS para fazer o acompanhamento da implementação do projecto no que concerne os requisitos ambientais e sociais. As discussões realizadas nestas reuniões de acompanhamento conjugadas com a informação constante nos relatórios trimestrais preparadas pela equipa do FAS evidenciam a contínua e adequada implementação de um conjunto de medidas que garantem a mitigação dos riscos ambientais acima mencionados. Relativamente à SPEREC, a missão verificou que está plenamente operacional e que até à data da missão nenhuma ocorrência relacionada com aspectos ambientais foi registada.

Aspectos Fiduciários do Projecto

Gestão financeira

A gestão financeira do projecto permanece **Moderadamente Satisfatória (MS)**. A unidade de implementação continua a fazer esforços para satisfazer os requisitos de gestão financeira da operação financiada pelo Banco. A percentagem acumulada dos desembolsos de financiamento é de 28 por cento, em comparação com a taxa de Junho FY21 de 7 por cento. As projecções para o próximo período são adequadas e apresentam um aumento na taxa de desembolso de 40 por cento. Os relatórios financeiros intercalares estão a ser enviados prontamente ao Banco e são apresentados num formato aceitável para o Banco. Damos nota que o Relatório de Auditoria foi submetido tardiamente em Agosto 2022, no plano de acção para implementação das recomendações se encontram descritas as acções a serem implementadas, assim como os responsáveis e prazos de implementação, este plano foi apresentado ao Banco para avaliação. Plano de acção acordado: (i) recrutamento de um auditor interno com base de um TdR aceitável para o Banco até 31 de janeiro de 2023, e (ii) finalizar o inventário total de registo de ativos fixos até 15 de dezembro 2022.

Aquisições

O desempenho do projeto a nível das aquisições e' considerada **Moderadamente Satisfatório (MS)**. O ritmo de implementação do Plano de Procurement (PP) registou alguma melhoria, mas um número significativo de actividades está atrasado no STEP e os contratos sujeitos as revisões a posterior devem ser atualizados no STEP com urgência para refletir o estado real da implementação. O Projecto tem dois assistentes de aquisições. Em Março de 2022 foi recrutado um especialista sénior em aquisições mas que se demitiu em Maio de 2022 devido a razões de saúde. Como resultado, o projecto lançou um novo processo de recrutamento de um especialista sénior em aquisições que deverá estar concluído até ao final de 2022. Urge recrutar um especialista senior em aquisições experiente e qualificado para reforçar a qualidade e o ritmo de implementação do PP.

Durante a missão foi analisado o arquivo físico das aquisições. Este deve ser melhorado e o Projeto foi aconselhado a adoptar modelos em uso em outras Unidades de Implementação de Projectos (UIPs) em

Angola. O projecto tem um vasto número de contratos assinados e deve garantir que a gestão dos mesmos seja efetuada de forma adequada e as respetivas informações inseridas no STEP de acordo como requisitado no novo modulo de Gestão de contratos. A lista dos contratos a serem assinados até 31 de Dezembro de 2022 deve ser enviado até 30 de Novembro de 2022.

Quadro de Monitorização e Avaliação do Projecto

M&A (QR):

O projecto Kwenda tem um bom ritmo de execução 48% e alguns indicadores observados no Quadro de Resultados já atingiram as suas metas previstas e outras até ultrapassaram (ver QR em anexo 1). Todavia, com a reestruturação do projecto, alguns indicadores serão revistos, para alinhar com as atividades que forem revistas. Será importante definir uma estratégia de monitoramento dos indicadores vinculados ao registo social e à frequência escolar das meninas para atingir as metas estabelecidas no projeto.

Impactos simulados do Kwenda

Foram discutidas três apresentações sobre os impactos simulados do Kwenda na pobreza, desigualdade, empregos e crescimento econômico. O programa Kwenda, uma vez ampliado para 1,6 domicílios, tem o potencial para reduzir substancialmente a pobreza e a desigualdade, criar empregos e aumentar toda a economia. Espera-se que o programa reduza a taxa de pobreza entre 5,9 e 14,2 por cento, o que equivale a cerca de 0,6 a 1,5 milhão de pessoas que saem da pobreza (BM, 2022). Ao mesmo tempo, espera-se que a desigualdade medida pelo índice de Gini diminua entre 1,8% e 2,1%. Com base nos resultados simulados pelo Banco Africano de Desenvolvimento, estima-se que o programa leve a um aumento associado na produção doméstica de AOA 125.538 milhões por ano (0,27% do PIB em 2021) e 74.881 empregos criados em todos os setores (BAD, 2021). Outra avaliação ex-ante do Kwenda conclui que o projeto criará 61.000-152.000 novos empregos, dependendo das premissas utilizadas (BM, 2022).

Avaliação Qualitativa das Transferências Monetárias

Uma avaliação qualitativa do programa está a ser preparada para ser implementada em 2023. O principal objectivo da avaliação é avaliar qualitativamente a extensão dos vários impactos do programa sobre os beneficiários e comunidades vizinhas.. Uma equipe de avaliação de impacto será constituída para realizar discussões técnicas, definir a metodologia, o escopo, tempo estimado, recursos necessários e finalização dos Termos de Referencia. A avaliação de impacto pode ser acompanhada de simulações e para isso, será importante o FAS compartilhar o número de beneficiários pagos a nível de bairro. O foco da avaliação serão as transferências monetárias e será incluído um breve módulo sobre inclusão produtiva e pagamentos. O primeiro rascunho com os resultados será concluído em Março 2023.

Institucionalização do Projecto

Várias discussões foram realizadas em torno da Institucionalização do Kwenda antes da missão. O objectivo é estabelecer uma estratégia de proteção social de longo prazo de combate à pobreza, incluindo:

- i) O estabelecimento de um sistema de rede de segurança permanente, ou seja, aumentar a duração da transferência de renda para todas as famílias beneficiárias para melhorar a sustentabilidade dos impactos, mas um subconjunto dos que permanecem no programa por um longo período de tempo (por exemplo, idosos, doentes crônicos, deficientes), inclusive em áreas periurbanas e urbanas;
- ii) Promover meios de subsistência aumentando as atividades de inclusão produtiva para um subconjunto de famílias beneficiárias com capacidade de produção (por exemplo, jovens, mulheres em idade ativa e pobres urbanos com acesso a mercados),
- iii) Incorporar financiamento de contingência e planos de resposta a choques para choques climáticos e de preços; e
- iv) Fortalecimento dos sistemas de prestação de serviços (registo, pagamentos, GRM) e prestação de serviços locais e ligações de capital humano (CASIS, ADECOS).

Para definir a estratégia, foram criados grupos de trabalho nos diferentes componentes do Kwenda, incluindo a inclusão produtiva, capital humano/CASIS/ADECOS.

A institucionalização do Kwenda requer maiores alocações financeiras. Atualmente, as transferências de dinheiro Kwenda, incluindo o compromisso do governo, custam 0,10 por cento do PIB por ano em comparação com a média de 1,2 por cento do PIB por ano na África Subsaariana. O Kwenda institucionalizado proposto custará cerca de 0,5-0,7 por cento do PIB por ano (pode aumentar dependendo da adequação desejada dos benefícios). O BM está pronto para discutir as necessidades de financiamento adicionais, desde que o Governo comece a cumprir com o seu compromisso financeiro com o programa. O financiamento do Governo é essencial para a sustentabilidade do programa.

Reestruturação

Um pedido formal para a reestruturação do projeto foi recebido em 21 de Junho de 2022 do Ministério das Finanças. A reestruturação proposta irá: actualizar o nível de benefício das transferências monetárias Kwenda (de 8.500 Kz para 11.000 Kz mensais); financiar a reabilitação de 37 CASIs e estender a data de encerramento por 12 meses até 31 de Outubro de 2024. O Banco recomenda a prorrogação da data de encerramento do projecto por 12 meses em vez dos 23 meses solicitados pela MINFIN, quando o programa não foi tão escalonado (desembolso de 7% em Março de 2022) para dar tempo suficiente para institucionalizar o Kwenda mas sem ficar sem financiamento, uma vez que o projecto está a ser desembolsado a 50% neste momento. Isso requer o seguinte: (i) introduzir mudanças na descrição dos componentes 1(b), 2(b) e 3; (ii) propor mudanças no custo dos componentes 1(b), 2(b) e 3, e realocar fundos entre as categorias; (iii) revisar o quadro de resultados; (iv) introduzir alterações no Anexo 2 do Contrato de Empréstimo e do Contrato de Projeto para incorporar despesas elegíveis relacionadas à reabilitação do CASI; (v) prorrogar por 12 meses a data de encerramento; (vi) ajustar as estimativas de desembolso; e (vii) atualizar a análise económica e financeira utilizando o Inquérito de Despesas, Receitas e Emprego de Angola (IDREA) 2018/19 para refletir o foco de combate à pobreza do projeto.

No acordo legal, a modalidade de implementação dos CASIs por meio de block grants será eliminada pois os CASIs não são unidades orçamentais independentes e o FAS é quem realiza todo o processo de aquisições dos CASIs. O processo exigiu uma revisão substancial dos instrumentos de Salvaguardas Sociais e Ambientais, pois pequenas obras civis relacionadas com a reabilitação dos Centros Integrados de Ação Social (CASIs) não estavam previstas no projeto original. Os documentos ESF e ESCP foram atualizados pelo FAS. O Acordo Legal foi partilhado com a equipa do FAS durante a missão para comentários o mesmo incluiu condições de efectividade sobre a reestruturação. Contudo, o projecto pode continuar a desembolsar de acordo com os actuais parâmetros de concepção.

Redes de Segurança Adaptativas ASA

Durante a missão a equipa do BM apresentou ao Governo o âmbito, a metodologia e os próximos passos para o trabalho analítico a ser realizado em redes de segurança adaptativas. O objetivo desta análise é entender melhor a vulnerabilidade à pobreza causada por choques climáticos e de preços nas áreas rurais e urbanas de Angola e a adaptabilidade do sistema de rede de segurança social existente do governo para responder a esses choques. O governo concordou que em Angola, o programa Kwenda poderia oferecer uma boa plataforma para proteger os pobres em tempos regulares e que poderia se expandir para fornecer assistência adicional quando ocorrerem choques climáticos ou relacionados a preços. Os critérios de selecção e escala do Kwenda, uma vez totalmente implementados, implicam que 65% dos 1,5 milhões de famílias vulneráveis a choques em Angola já estarão inscritos para receber transferências monetárias.

Como próximos passos, a equipe organizou uma reunião para lançar o trabalho analítico sobre redes de segurança adaptativas e teve lugar a 14 de Novembro. O encontro reuniu as partes interessadas do Governo que trabalham em proteção social, sistemas de alerta, resposta a desastres e financiamento de riscos. O objetivo do lançamento foi obter contribuições sobre o âmbito do trabalho analítico e formar um grupo de trabalho sobre redes de segurança adaptativas em Angola. A equipe espera compartilhar os resultados preliminares do trabalho analítico com o grupo de trabalho de redes de segurança adaptativas até Fevereiro de 2023 e organizar um workshop para apresentar os resultados finais da análise até Junho de 2023. As recomendações do trabalho analítico podem informar a elaboração de um roteiro pelo grupo de trabalho para o estabelecimento de um sistema de rede de segurança adaptável em Angola.

IV. PRÓXIMOS PASSOS E AÇÕES ACORDADAS

A próxima missão de Apoio a Implementação terá lugar em Fevereiro/ Março-Maio de 2023 (e terá a duração de uma semana). As ações acordadas durante esta missão e o estado das ações acordadas durante a missão anterior encontram-se nas tabelas 2 e 3.

Tabela 2: Resumo das Ações Acordadas (Plano de Acção)

Acções	Responsável	Data de conclusão da Ação
Reestruturação do Projecto		
Atualizar o manual operacional para refletir as mudanças introduzidas na reestruturação	FAS	15 de Janeiro de 2023
Cumprir os compromissos da ESCP	FAS	30 de Janeiro de 2023
Institucionalização do Kwenda		
Lançamento de grupos de trabalho sobre IP, CH, transferências monetárias e sistemas de entrega	FAS e BM	12 de Dezembro de 2022
Partilhar o projecto de política ADECOS para comentários	FAS	30 de Janeiro de 2022
Concluir a actualização do Manual de ADECOS	FAS	30 de Março de 2023
Concluir a actualização do Manual dos CASIs	FAS	5 de Dezembro de 2023
Esboçar propostas de desenho sobre IP, CH, transferências monetárias e sistemas de entrega.	FAS e BM	30 de Março de 2023
Gerar um perfil dos beneficiários usando SIIPs	FAS	30 de Janeiro de 2023
Visitas aos países e seminários nacionais	FAS e BM	30 de Abril de 2023
Avaliação Qualitativa		
Proposta de processo: criação de grupo de trabalho de avaliação, cronograma, metodologia e finalização dos TdRs	FAS e BM	15 de Dezembro de 2022
Preparar o primeiro rascunho do resultado da avaliação qualitativa	FAS e BM	30 de Março de 2023
Compartilhar o número de beneficiários pagos em nível de bairro	FAS	15 de Dezembro de 2022
Aquisições		
Compartilhar lista de contratos a serem assinados em 2022	FAS	10 de Dezembro de 2022
Preparar o Plano de Aquisições para 2023	FAS	30 de Dezembro de 2022
Gestão financeira		
Recrutamento de um auditor interno com base de um ToR aceitável para o Banco	FAS	31 de Janeiro de 2022
Partilhar o esboço do orçamento anual 2023	FAS	10 Dezembro 2022
Quadro Ambiente e Social		
Fornecer comentários sobre o mapeamento das referências da GBV e o relatório Trimester 3	BM	10 Dezembro 2022
ESF missão	FAS e BM	Fevereiro 2023
Acompanhamento da implementação em curso do SPEREC e tratamento das reclamações e melhorias do sistema	FAS	Contínuo
Implementação do Plano de Acção EAS/AS (formações, sensibilização, finalizar o mapeamento dos serviços disponíveis) e acompanhamento através dos relatórios trimestrais e das reuniões periódicas	FAS	Contínuo
Finalização do Plano de Inclusão das Minorias Etnolinguísticas	FAS	1 de Dezembro
Continuar com as formações de Normas Ambientais e Sociais, principalmente a nível local, incluídos temas de EAS/AS	FAS	Contínuo
Continuidade das reuniões periódicas FAS-Banco Mundial e a elaboração dos relatórios trimestrais	FAS - BM	Contínuo
Realização de uma missão técnica de acompanhamento da implementação das normas sociais no terreno	FAS - BM	Fevereiro/Março 2023

Table 3: Estado da Implementação das Acções Acordadas na Ajuda Memória anterior

Acção	Data limite	Responsável	Estado
Componente 1			
Módulo de formação de literacia financeira partilhada que é utilizado pela ADECOS pós-pagamento	25 de Abril	FAS	O documento em Actualização
Componente 2			
Partilhar manual de formação actualizado para ADECOS formação para actualizar o manual de operações do projecto com vista à reestruturação	25 de Abril	FAS	O documento em Actualização
Partilhar o projecto de política ADECOS para comentários	30 de Abril	FAS	O documento em Actualização
Partilha de informação sobre o número de agregados familiares beneficiários do Kwenda que também beneficiam de actividades de inclusão produtiva.	30 de Abril	FAS	Concluído
Componente 3			
Detalhar a nota conceptual sobre a institucionalização do Kwenda	25 de Maio	FAS e Banco Mundial	Concluído
Reuniões de acompanhamento com a equipa FAS para discutir actualizações gerais sobre o progresso do projecto	Mensal	FAS e Banco Mundial	Concluído
Partilhar a estrutura de M&E	15 de Maio	FAS	Pendente
Gestão financeira			
Recrutamento de um auditor interno com base em um ToR aceitável para o Banco.	31 de Janeiro	FAS	Concluído
Finalizar o inventário total de registo de ativos fixos.	15 de Dezembro	FAS	Concluído
Aquisições			
Actualizar o STEP para reflectir o progresso nas aquisições	25 de Abril	FAS	Inserção em curso. Com desafios na inserção dos contratos no novo módulo do STEP (já reportado ao BM 08/11/2022)
Salvaguardas Sociais e Ambientais			
Elaboração do Plano de Inclusão para as Minorias Etnolinguísticas	25 de Abril	FAS	Concluído
Realização de reuniões de acompanhamento sobre as actividades da equipa de salvaguardas sociais e ambientais do FAS	Mensal	FAS e Banco Mundial ESF	Concluído
Avaliação da necessidade de reforçar a capacidade da equipa FAS para assegurar uma gestão adequada dos riscos e impactos de A&S decorrentes das novas actividades integradas no âmbito do projecto	25 de Abril	Banco Mundial	Concluído
Revisão dos documentos ambientais e sociais do Projecto (QGAS, PGMO, PCAS), divulgação pública das versões revistas e sua aprovação pelo Banco	15 de Maio	FAS e Banco Mundial ESF	Concluído
Outras áreas			
Iniciar a co-autoria de um blogue com base no relatório de avaliação de pagamentos recentemente concluído	Final de Junho	FAS e Banco Mundial	Pendente (o relatório está a ser finalizado com comentários recebidos da FAS)

Anexo 1: Quadro de resultados

Indicadores do DOP por Objetivos / Resultados

Resultado 1. Apoio ao rendimento temporário prestado às famílias pobres em áreas selecionadas				
► Percentagem de famílias beneficiárias de transferência de dinheiro entre os 40% mais pobres (Percentagem, Costume)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	33,22	59,4	70,00
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentário: Proporção de agregados beneficiários pertencentes ao grupo-alvo (os 40% inferiores) Realizados pagamentos até 15 de Outubro 2022 à 593.655 Agregados Familiares do total meta de 1.000.000 previstos até ao final do Programa = 59,36%.				
► Beneficiários de programas de rede de segurança social (Número, Corporativo)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	1.696.385	3.023.089	5.000.000
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentário: Assumindo que um agregado familiar tem em média 5 membros e o número de agregados beneficiados (pagos) pelo Programa até 15 de Outubro foram pagos 593.655 AF (*5=2.968.275) + 37.890 beneficiários dos serviços dos Centros de Acção Social Integrados (CASI) + 16.924 beneficiários IP.				
► Beneficiários de programas de rede de segurança social - Feminino (Número, Suplemento Corporativo)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	218.257	399.298	2.600.000
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentário: Beneficiários <u>femininos pagos</u> – 371.722; Beneficiários <u>femininos CASIs</u> – 17.050; Beneficiários <u>directos femininos IP</u> – 10.526; Beneficiários <u>femininos inscritos</u> 46.892				
► Beneficiários de programas de Redes de Segurança - Transferências de numerário incondicional (número) (Número, Desagregação Corporativa)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	1.661.190	2.968.275	5.000.000
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentário: Até 15 de Outubro 2022 foram pagos 593.655 agregados familiares. Os valores pagos beneficiaram todos os membros do referido agregado. Assim (593.655 * 5 membros do Agregado = 2.968.275)				
► Beneficiários de programas safety nets - Outros programas de assistência social (número) (Número, Desagregação Corporativa)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	35.195	54.814	600.000
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023

Beneficiários de outros programas (atendimentos CASIs + Inclusão Produtiva [37.890 + 16.924 = 54.814])

Resultado 2. Sistemas de entrega de um sistema permanente de rede de segurança social reforçados

► Percentagem de agregados beneficiários de transferências de dinheiro em que alguns membros (feminino/masculino) beneficiam do acesso aos serviços locais de desenvolvimento humano (Percentagem)

	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	5,50	5,07	60.00
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023

Comentário: Esta medida mede a participação do agregado familiar beneficiário nas atividades implementadas pelo CASIs para fomentar o investimento de capital humano nos seus membros.

Beneficiaram dos serviços do CASIS 30.125 beneficiários nos CASIs apoiados pelo Programa KWENDA até 15 de Outubro 2021 do total de 593.655 pagos.

► Número de unidades administrativas (CASIs, escritórios MASFAMU) que adotam a CSU como uma única porta de entrada para programas SSN (Número, Personalizado)

	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	14	19,00	40
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023

Comentário: Acompanha o número de CASIs, escritórios municipais e provinciais masfam, que utilizam a CSU para selecionar os potenciais beneficiários dos programas que implementam.

19 CASIs entregue e em funcionamento (Nzeto, Cacula, Ombadja, Cuito Cuanavale, Andulo, Cambundi Catembo, Cuimba, Quissama, Icolo e Bengo, Seles, Ebo, Chongoroi, Quilengues, Luquembo, Quiculungo, Virei, Belize, Gambos e Humpata) até 15 de Outubro 2022

Indicadores de Resultados Intermédios por Componentes

<i>Componente 1: Programa de transferência de dinheiro para famílias pobres</i>				
► Número de agregados inscritos no registo social (cadastrados) (Número (Mil), Personalizado)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	598,46	835.36	2.000,00
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentários:	Até 15 de Outubro 2022 foram cadastrados 835.365 agregados Familiares. Este indicador acompanha o número de agregados familiares registados no registo social, no âmbito do lançamento do programa de transferência de numerário nos municípios-alvo			
► Parte das reclamações recebidas e registadas no MIS que são atendidas (Percentagem, Costume)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	78,90	58,9	70,00
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentários:	O Sistema GRM do PDL recebeu 11.453 participações em um universo de 831.291 agregados cadastrados, sendo que 58,9% (6.6746) das reclamações foram respondidas atempadamente (5 dias úteis) e estavam relacionadas a erros de cadastramento prontamente corrigidos, 53,9% reclamações de beneficiários não cadastrados ou ausentes no momento do cadastramento (processo cadastramento em andamento), e 37,3% de reclamações de erro de pagamento e falta de meios de pagamento, sendo os demais 8,8% de notificações diversas Este indicador acompanha a partilha de reclamações recebidas no GRM que são abordadas em tempo útil, conforme definido no manual operacional. Este indicador será desagregado pelo sexo do queixoso e dos municípios para avaliar quaisquer diferenças potenciais no tratamento entre mulheres e homens e potenciais diferenças de desempenho entre os municípios.			

► Percentagem de beneficiários em agregados beneficiários que recebem a sua transferência no período agendado (Percentagem, Costume)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	86,56	99,03	75.00
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentários:	<p>Até 15-Out-2022 foram efetuados 593.655 1ºpagamentos, 425.552 2ºpagamentos, 203.694 3ºpagamentos e 785 4ºpagamentos. Destes não recebem no período agendado, Cacula, Cambundi Catembo, Cuito Cuanavale, Ombadja e Nzeto que representam 0,97% (5.761 AF) do total de AF pagos 593.655</p> <p>Este indicador mede a oportunidade dos pagamentos. Será desagregado por sexo para avaliar qualquer diferença entre os beneficiários masculinos e femininos e a agência de pagamentos por qualquer diferença de desempenho.</p>			
Componente 2: Desenvolvimento de um sistema permanente de redes de segurança				
► Número de adolescentes em casas beneficiárias de transferência de dinheiro que frequentam a escola (Número, Costume)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	8.125	9.103	30.000
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentários:	<p>9.103 adolescentes entre os 12-18 anos que frequentam a escola são membros de agregados que beneficiaram de transferências sociais monetárias</p>			
► Número de membros do agregado feminino/masculino beneficiários que participam na inclusão produtiva (Número, Costume)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	16.924	25.324	15.000
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentários:	<p>Uma das estratégias de implementação desta componente por via de agências de implementação, que no momento o Programa está contratadas de 3 agências.</p> <p>Este indicador acompanha a ligação dos beneficiários do TC ao apoio à inclusão produtiva. Será desagregado pelo sexo para acompanhar as melhorias no acesso das mulheres aos postos de trabalho entre os beneficiários. Nota rever meta no PAD</p>			
► Estratégia de comunicação desenvolvida e implementada (Texto, Costume)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	Orientações sobre a reforma das subvenções do Ministério da Comunicação Social disponíveis	Foram produzidos e divulgados item de materiais comunicação (documentários de TV, 2 Spot de TV e 7 de Rádio, 10 Brochuras /desdobrável e vários materias de visibilidade	Foram produzidos e divulgados item de materiais comunicação (3 documentários de TV, 20 Spot de TV e 20 de Rádio, 500 Brochuras /desdobrável e vários materias de visibilidade	Materiais produzidos e estratégia implementada
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentários:	<p>O foco do conteúdo da comunicação e o Programa de Protecção Social, o fortalecimento da Rede Nacional de Protecção Social e a melhoria das condições de vida das famílias mais pobres.</p> <p>Este indicador acompanha a preparação e implementação de uma estratégia de comunicação que inclui: - comunicação estratégica sobre a reforma dos subsídios e o programa de transferência de dinheiro como parte do pacote de resposta para a reforma dos subsídios, - comunicação operacional sobre o programa de transferência de dinheiro e os vários mecanismos de entrega dos incipientes sistemas de rede de segurança social.</p>			

Componente 3: Gestão de projetos				
► Quadro de M&E para SSN desenvolvido e atualizado regularmente (Texto, Personalizado)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	O quadro de M&E está em preparação.	O quadro de M&E em desenvolvimento (50%), trabalhos de integração dados Kwenda com outros Sistemas e Programas no País (SIGAS) (10%), modelo de informação para IP e MAS desenvolvidos.	O quadro de M&E em desenvolvimento (90%), trabalhos de integração dados Kwenda com outros Sistemas e Programas no País (SIGAS) (30%), modelo de informação para IP e MAS desenvolvidos. TORs para Avaliação de Impactos desenvolvidos, Actualização Regular da informação M&E (trimestralmente)	Informação de M&E regularmente atualizada (pelo menos numa base de 6 meses).
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentários:	Este indicador acompanha a melhoria do M&E apoiada pelo projeto			
► Percentagem de beneficiários do projeto satisfeitos com atividades apoiadas pelo projeto (desagregadas e desagregadas por atividade) (Percentagem, Costume)				
	Linha de base	Real (Anterior)	Real (Corrente)	Alvo final
Valor	0.00	72,00	72,00	70,00
Data	30-Jan-2020	22-Fev-2022	15-Out-2022	31 out-2023
Comentários:	<p>Fonte: Dados da Avaliação Participativa da Fase Piloto do Programa KWENDA, realizada em Maio 2021. Está processo de Avaliação de Impacto do Programa Kwenda em processo.</p> <p>Este indicador mede uma dimensão da qualidade global do envolvimento do projeto com os seus beneficiários (membros do agregado masculino e feminino) através do registo, pagamentos, acesso à inclusão produtiva, acesso a serviços hd complementares .</p>			

Anexo 2: Lista de pessoas de Participantes do Banco Mundial

N.	Nome	Função
1	Exmo. Sr. Paolo Belli	Gestor da Prática de Protecção Social
2	Exmo. Sr. David Warren	Gestor da Prática de Salvaguardas Social
3	Exmo. Sr. Boyenge Dieng	Especialista Sénior em Desenvolvimento Social
4	Exmo. Sr. Boban Paul	Especialista Sénior em Protecção Social
5	Exma. Sra. Emma Monsalve Montiel	Especialista em Protecção Social
6	Exma. Sra. Puja Dutta	Especialista em Protecção Social e Inclusão Económica
7	Exama. Sra. Alejandra Campero Peredo	Consultora Financeira, Competitividade e Inovação
8	Exma. Sr. Alvaro André	Consultor de Protecção Social e Desenvolvimento Humano
9	Exma. Sra. Gayatri Sabharwal	Consultor de Protecção Social
10	Exma. Sr. Ainid Costa	Consultora
11	Exma. Sra. Liliana Sousa	Economista Sénior
12	Exma. Sr. Giulia Zane	Consultora de Pobreza
13	Exma. Sr. Zaida Gomes	Especialista Senior em Aquisições
14	Exma. Sr. Zelia de Fatima Pinheiro	Especialista em Gestão Financeira
15	Exma. Sr. Santiago Olmos	Especialista Senior em Desenvolvimento Social
16	Exma. Sra. Sofia Antunes	Especialista Ambiental Sénior
17	Exma. Sra. Susana Sanchez	Consultora em Desenvolvimento Social
18	Exma. Sra. Ana Maria Carvalho	Oficial Sénior de Operações
19	Exma. Sra. Ana Ramos	Consultora Ambiental
20	Exmo. Sr. Ben Begbie-Clench	Consultor em Desenvolvimento Social
21	Exmo. Sr. Fernando Baptista	Assistente de Equipa
22	Exmo. Sr. Francisco Meneses	Consultor

Exmo. Sr. Tulio Cravo - Economista Principal do País, Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento apresentou os resultados do seu trabalho sobre o impacto do Kwenda.

Lista de pessoas de Participantes do FAS/Governo de Angola

N.	Nome	Função
1	S. Exa. Sr. Dionísio da Fonseca	Ministro da Administração do Território
2	S. Exa. Sr. Milton dos Santos Reis	Secretário de Estado para o Planeamento
03	Exmo Sr. Belarmino Jelembi	Director Geral
04	Exma Sra. Rosa Carvalho	Directora Geral Adjunta para a Administração e Finanças
05	Exma Sra. Helena Farinha	Especialistas em Salvaguardas
06	Exma Sra. Carolina Aguiar	Chefe de Departamento Prov. do Kwanza-Sul
07	Exmo Sr. Horácio Bande	Gestor Financeiro
08	Exmo Sr. Aldemiro Yuma	Especialista em Selecção e Pagamento
09	Exmo Sr. Felix Abias	Especialista em Comunicação
10	Exmo Sr. Carlos Barbosa	Especialista em Monitorização e Avaliação
11	Exmo Sr. Felisberto Mateus	Assistente de Infra-estruturas
12	Exmo Sr. Paulo Jorge Fernandes	Assistente de Direcção
13	Exma Sra. Liudmila Camurça	Assistente de Comunicação
14	Exmo Sr. Sozinho Muanza	Assistente de Cadastro Social Único
15	Exmo Sr. Frederico Sanumbutue	CDP Huila
16	Exmo Sr. Gomes Golambole	CDP Malanje
17	Maurício Costa	CDP Zaire
18	Exmo Sr. Chimuma de Oliveira	CDP Huambo
19	Exmo Sr. Daniel Miji	CDP Cabinda
20	Solange Cardoso	Técnica do GERI/MINFIN

21	Teresa Castro	Técnica do GERI/MINFIN
22	Exmo Sr. Rizoni Chivembe	CDP Bié
23	Exmo Sr. Lourenço Matias	CDP C. Norte
24	Exmo Sr. Alexandre Domingo	CDP Bengo
25	Exmo Sr. Nanizael Morgan	CDP Uige
25	Exmo Sr. João Nascimento	Lunda Norte